

AValiação Agronômica sob Pastejo de *Andropogon gayanus* cv. Planaltina Consorciado com *Desmodium ovalifolium* CIAT-350

Newton de Lucena Costa¹, João Avelar Magalhães¹, Ricardo Gomes de Araújo Pereira¹, Claudio Ramalho Townsend¹

INTRODUÇÃO. - Em Rondônia, as pastagens cultivadas representam a principal fonte de alimentação para os rebanhos bovinos. No entanto, o manejo inadequado, caracterizado por altas taxas de lotação, sistema de pastejo contínuo e a utilização de gramíneas susceptíveis às cigarrinhas-das-pastagens (**Deois incompleta**) são fatores que têm contribuído para um declínio gradual da produtividade e valor nutritivo da forragem produzida. A formação de pastagens com espécies de maior potencial forrageiro e resistentes à referida praga, puras ou consorciadas com leguminosas, surge como uma alternativa viável para assegurar melhores índices de produtividade animal. No manejo de pastagens, a carga animal é o fator mais importante, pois influencia na utilização da forragem produzida, estabelecendo uma forte interação entre produção e qualidade da forragem, como resultado do crescimento das plantas após o pastejo, da defoliação e do consumo de forragem pelos animais. Neste trabalho avaliou-se o efeito da carga animal sobre a produtividade e composição química de pastagens de *Andropogon gayanus* cv. Planaltina consorciadas com *Desmodium ovalifolium* CIAT-350.

METODOLOGIA. - O ensaio foi conduzido no Campo Experimental do CPAF Rondônia, localizado no município de Porto Velho, durante o período de maio de 1990 a março de 1991. O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo, textura argilosa, com as seguintes características químicas: pH = 4,9; Al = 2,1 cmol/dm³; Ca + Mg = 1,5 cmol/dm³; P = 2 mg/kg e K = 73 mg/kg. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com duas repetições. Foram avaliadas quatro cargas animal: 1,0; 1,5; 2,0 e 2,5 UA/ha (UA = 450 kg de peso vivo). Cada tratamento teve um número fixo de animais (três/piquete), variando-se o tamanho da área em função da carga animal. Foram utilizados garrotes Holando-Zebu com peso médio inicial entre 120 e 150 kg. A gramínea e a leguminosa foram plantadas em linhas alternas espaçadas de 0,5 m. A densidade de sementeira foi de 10 e 2 kg de sementes/ha, respectivamente para *A. gayanus* cv. Planaltina e *D. ovalifolium* CIAT-350. A adubação de estabelecimento constou da aplicação de 50 kg de P₂O₅/ha, sob a forma de superfosfato tripla. O sistema de pastejo foi rotativo com 7 dias de ocupação por 21 dias de descanso. Os parâmetros avaliados foram disponibilidade de matéria seca (MS), teores de proteína bruta (PB), fósforo (P) e cálcio (Ca).

RESULTADOS OBTIDOS. - A disponibilidade inicial de forragem não apresentou diferenças significativas (P > 0,05) entre os tratamentos, evidenciando a uniformidade das pastagens no início do experimento. Durante o período seco, os maiores rendimentos de MS da gramínea (2,80 t/ha) e da leguminosa (1,53 t/ha) foram obtidos com a utilização de 1,0 UA/ha. Já, no período chuvoso, cargas de 1,0 (3,94 t/ha) ou 1,5 UA/ha (3,25 t/ha) proporcionaram os maiores rendimentos de MS da gramínea, enquanto que para a leguminosa a maior disponibilidade de forragem foi registrada com 2,0 UA/ha (2,05 t/ha). Em ambos os períodos de avaliação, a percentagem da leguminosa foi diretamente proporcional à carga animal, oscilando entre 31,8 a 56,6 %, respectivamente para 1,0 e 2,5 UA/ha. Os maiores teores de PB foram registrados com a utilização de 1,5 ou 2,0 UA/ha. Tal fato pode ser atribuído ao efeito de concentração deste nutriente, em função da menor disponibilidade de forragem. Considerando-se que um teor mínimo de 7% de PB é requerido para atender as necessidades proteicas dos ruminantes, desde que haja um consumo satisfatório de forragem, em todas as cargas animal testadas e nos dois períodos de avaliação, essa exigência foi plenamente atendida. Os teores de P e Ca da gramínea e da leguminosa não foram afetados (P > 0,05) pela carga animal, havendo, contudo, uma tendência de maiores valores com a utilização de cargas mais elevadas.

CONCLUSÕES. - O aumento da carga animal reduziu significativamente a disponibilidade de forragem, contudo implicou na obtenção dos maiores teores de PB. A proporção de leguminosas na pastagem foi diretamente proporcional à carga animal. Os teores de P e Ca, tanto da gramínea quanto da leguminosa não foram afetados pela carga animal. Considerando-se a disponibilidade e qualidade da forragem, recomenda-se a utilização de 1,5 e 1,0 UA/ha, respectivamente para os períodos chuvoso e seco.

1- EMBRAPA/CPAF Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-000, Porto Velho, Rondônia